UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)**
Modalidade	**Parcialmente a distancia**
Disciplina	**1945/I - HISTORIA DO BRASIL INDEPENDENTE**
Turma	**HIN/I**

Carga Horária:	**170**
C. Horár. EAD:	**34**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da história do Brasil no período imperial e republicano e da produção historiográfica, articulado às práticas de ensino de história do Brasil e às questões de gênero, raça, ambientais, direitos humanos e outros temas afins ao período.

I. Objetivos

- Analisar a constituição e características da sociedade no Brasil monárquico.
- Discutir as principais transformações políticas, econômicas e sociais do período imperial.
- Discutir questões envolvendo a pobreza urbana e a luta pela emancipação da escravidão
- Conhecer a dinâmica da economia cafeeira e sua relação com a escravidão e a imigração
- Estudar o impacto das doenças e epidemias na sociedade imperial
- Analisar os principais aspectos da instauração da República no Brasil
- Desenvolver no aluno o espírito crítico e o interesse pela pesquisa.

II. Programa

Europa e Brasil: final do século XVIII, início do XIX.
Uma corte europeia nos trópicos: novos hábitos, novos nobres.
Independência com poucas mudanças.
Entre dois reinados: as regências e o Brasil dos esquecidos.
D. Pedro II, imperador brasileiro.
Indígenas no Império do Brasil.
Café, escravos, imigrantes e ferrovias.
Guerra no Prata.
Pobreza nas cidades imperiais.
Fugas, quilombos, assassinatos: resistência escrava e a abolição da escravidão.
Monarquia: epílogo.

III. Metodologia de Ensino

No decorrer da disciplina Brasil Independente ocorrerão aulas expositivas dialogadas, leitura, discussão de textos, documentos e filmes.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Os conteúdos e atividades a serem realizadas por meio da plataforma Moodle serão discutidos e solicitados aos estudantes durante as aulas presenciais.

II. Metodologia de trabalho

Os conteúdos e atividades a serem realizadas por meio da plataforma Moodle serão discutidos e solicitados aos estudantes durante as aulas presenciais.

III. Tecnologias utilizadas

Os acadêmicos e acadêmicas da disciplina Brasil Independente utilizarão para tais atividades a Plataforma Moodle, disponibilizada pela universidade.

IV. Cronograma de tutoria presencial

O cronograma das atividades a serem desenvolvidas na tutoria presencial será disponibilizado aos estudantes mediante discussão em sala e informado aos mesmos de abril a dezembro de 2024.

V. Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação são:
- realização das atividades solicitadas.
- clareza nas exposições.
- cumprimento dos prazos estabelecidos.

VI. Cronogramas de avaliação

As avaliações de atividades à distância ocorrerão pelo menos duas vezes por semestre entre abril a dezembro de 2024.

IV. Formas de Avaliação

1- As atividades avaliativas serão sugeridas pelo professor e diretamente combinadas com os estudantes. Deverão ocorrer em formatos diferentes como: seminários, debates e análise de fontes. As atividades serão formuladas em conjunto com os estudantes. (4 pontos para a atividade definida)
2- Prova escrita individual (a ser realizada remotamente) (3 pontos)
3- Participação ativa nos debates e atividades propostas para os estudantes e assiduidade. (3 pontos)
Recuperação:
A ideia é avaliar os estudantes de forma contínua. Contudo, faltando 1 mês e meio para o final de cada semestre, se algum/a estudante estiver com notas abaixo da média mínima regimental para aprovação, o professor combinará com esse/s estudante/s uma forma de avaliação com vistas à recuperação, similares àquelas aplicadas anteriormente.
Observação: 17 h/a em atividades no Moodle (a cada semestre), relacionadas às quintas aulas remotas.

V. Bibliografia

Básica

ALENCASTRO, Luis Felipe de (org.) História da vida privada no Brasil vol. 2 (Cotidiano e vida privada no império) São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
BITTENCOURT, Circe M. F. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2012.
CHALHOUB, Sidney Cidade febril: cortiços e epidemias na corte imperial. São Paulo: Companhia das letras, 1996.
CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.) História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
DORATIOTO, Francisco Maldita Guerra. Nova história da Guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. O Brasil Imperial. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. (3 vol.)
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Capítulos de história do Império. Fernando A. Novais (org.) São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
KARASCH, Mary C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro, 1808-1850 São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
MALERBA, Jurandir A corte no exílio: civilização e poder no Brasil às vésperas da independência, 1808-1821. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos (org.) Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
SCHWARCZ, Lilia M. As barbas do imperador. D Pedro II, um monarca nos trópicos São Paulo: Companhia das letras, 1999.
SCHWARCZ, Lilia M. (dir.) História do Brasil nação. São Paulo/Madrid: Objetiva/Fundación MAPFRE, 2011.
SOUZA, Iara Lis C. Pátria coroada. O Brasil como corpo político autônomo, 1780-1831. São Paulo: UNESP, 1999.

Complementar

ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de O jogo da dissimulação: abolição e cidadania negra no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
ALVIN, Zuleika Brava gente: os italianos em São Paulo (1870-1920). São Paulo: Brasiliense, 1986.
CARVALHO, José Murilo de A construção da ordem. Rio de Janeiro: UFRJ/Relume-Dumará, 1996.
COSTA, Emília Viotti da Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Brasiliense, 1987.
CHALHOUB, Sidney Machado de Assis: historiador. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
CHALHOUB, Sidney Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
DAVATZ, Thomas Memórias de um colono no Brasil. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/EDUSP, 1980.
DIAS, Maria Odila da Silva. Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX. São Paulo: Brasiliense, 1984.
ENGEL, Magali. Meretrizes e doutores: saber médico e prostituição no Rio de Janeiro, 1840-1890. São Paulo: Brasiliense, 1989.
FLORENTINO, Manolo Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
FAUSTO, Boris. História do Brasil. 13ª ed. São Paulo: EDUSP, 2010.
FRAGA FILHO, Walter Mendigos, moleques e vadios na Bahia do século XIX. São Paulo: Hucitec, 1996.
GOMES, Flávio dos S. A hidra e os pântanos: mocambos, quilombos e comunidades de fugitivos no Brasil, séculos XVII-XIX. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.
GRAHAN, Richard Alimentar a cidade: das vendedoras de rua à reforma liberal, Salvador, 1780-1860. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
GRAHAN, Richard Clientelismo e política no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
HEIZER, Alda e VIDEIRA, Antonio A. P. (org.) Ciência, civilização e império nos trópicos Rio de Janeiro: Access, 2001.
HOLANDA, Sérgio Buarque (org.) História geral da civilização brasileira. Tomo II (O Brasil Monárquico) 6ª ed. São Paulo: DIFEL, 1985.
LAPA, José Roberto do Amaral A economia cafeeira. São Paulo: Brasiliense, 1986.
LEITE, Miriam M. A condição feminina no Rio de Janeiro, séc. XIX. São Paulo: Hucitec, 1984.
MACHADO, Maria H. P. T. Crime e escravidão. São Paulo: Brasiliense, 1987.
MARCÍLIO, Maria Luiza História social da criança abandonada. São Paulo: Hucitec, 1998.
MAURO, Frédéric O Brasil no tempo de D. Pedro II (1831-1889). São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
MOREL, Marco O período das regências (1831-1840). Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
MOTTA, Lúcio T. As guerras dos índios kaingang no Paraná (1769/1924). Maringá: EDUEM, 1994.
DEL PRIORE, Mary. Histórias da gente brasileira: volume 2 - Império. São Paulo: Le Ya, 2016.
PINSKY, Jaime (org.) Ensino de História e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1992.
REIS, João José A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
ROQUETTE, José Inácio Código do Bom-Tom: regras de civilidade e de bem viver no século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
SCHWARCZ, Lilia M. A longa viagem da biblioteca dos reis: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil. São Paulo Companhia das Letras, 2002.
SCHWARCZ, Lilia M. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930 São Paulo: Companhia

das Letras, 1993.
SCHWARZ, Roberto (org.) Os pobres na literatura brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1983.
SEYFERTH, Giralda Construindo a nação: hierarquias raciais e o papel do racismo na política de imigração e colonização. In MAIO, Marcos Chor e SANTOS, Ricardo Ventura (org.) Raça, ciência e sociedade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1998.
SILVA, Eduardo Dom Obá II D'África, o Príncipe do Povo: vida, tempo e pensamento de um homem livre de cor. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
SLENES, Robert W. Na senzala, uma flor. Esperanças e recordações na formação da família escrava. Brasil, sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
SOARES, Carlos Eugênio L. A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850) Campinas: Editora da UNICAMP, 2002.
WERNET, Augustin O Período Regencial 6ª ed. São Paulo: Global, 1997.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 04/2024
Data: 03/04/2024